

## INCA promove primeira Oficina de Qualidade e Segurança do Paciente

A Coordenação de Assistência e a Assessoria de Gestão da Qualidade realizaram a primeira Oficina de Qualidade e Segurança do Paciente para promover uma maior integração dos Núcleos de Segurança do Paciente das unidades hospitalares. O evento ocorreu no dia 30 de setembro, no auditório I do prédio da Rua Marquês de Pombal, e cumpriu com a exigência do capítulo *Educação e Qualificação dos Profissionais* do *Manual de Acreditação Hospitalar*, que orienta sobre programas de treinamento e capacitação nas áreas de segurança e qualidade.

A oficina contou com a presença de 43 profissionais, que tiveram aulas práticas e conteúdo teórico sobre qualidade e segurança. Raquel Santana, analista em Ciência e Tecnologia, fez a abertura e o coordenador de assistência, Gélcio Luiz Quintella, manifestou-se por meio das redes sociais. “Obrigado por abraçarem a ideia”, agradeceu.

Priscila Marietto, integrante do Núcleo de Segurança do Paciente e do Núcleo da Qualidade do HC II, apresentou o

vídeo *Atitude é tudo – O menino e a árvore*. Os participantes fizeram comentários e revelaram o que poderia ser levado para as experiências do dia a dia. “O objetivo é alinhar a percepção sobre os eventos que acontecem na nossa rotina, para que os membros do grupo tenham uma visão única em determinadas situações”, disse Fábio Miranda, responsável pela Assessoria de Gestão da Qualidade.

Para o cirurgião pediátrico e coordenador do Núcleo de Segurança do Paciente do HC I, Ricardo Vianna, as equipes devem estar integradas. “É essencial que todas as unidades tenham o mesmo entendimento quando o assunto for cuidado em saúde no tratamento oncológico”, ressaltou.

Fábio Miranda afirma que todo treinamento realizado na instituição vai ao encontro das demandas do *Manual*. “Além da oficina, um dos exemplos de que toda capacitação promovida no Instituto atende aos requisitos da Acreditação é o curso de indicadores. O capítulo sobre *Melhorias da Qualidade e Segurança do Paciente* pede que tenhamos indicadores de qualidade e produtividade”, concluiu.

